

PELA DEFESA DOS EMPREGOS NA VOLKS DA ALEMANHA



DIRETOR DOS METALÚRGICOS DO ABC, REPRESENTANTE DO
COMITÊ MUNDIAL, SE JUNTA À LUTA DE TRABALHADORES
ALEMÃES, APÓS ANÚNCIO DE FECHAMENTO DE FÁBRICAS

NA FMF, TRABALHADORES APROVAM NEGOCIAÇÕES E SINDICATO CHAMA PARA SINDICALIZAÇÃO

Assembleia na fábrica em Ribeirão Pires garantiu apoio da base para ampliar diálogo pelos direitos trabalhistas

Em assembleia no último dia 5, trabalhadores e trabalhadoras na FMF, em Ribeirão Pires, aprovaram a ampliação do diálogo do Sindicato junto à fábrica para luta e garantia de direitos. “Com o apoio de todos, vamos avançar com as demandas da companheirada”, avisou o coordenador na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

“O Sindicato vai onde a sua base está e, mesmo que a fábrica não tenha ainda representação sindical, estamos prontos para atender os chamados dos metalúrgicos e metalúrgicas do ABC, identificar o que precisa ser melhorado, fortalecer as mesas de negociação, garantir os empregos e avançar nos direitos”, disse o dirigente.

Segundo Marquinhos, a FMF é uma empresa com



FOTOS: ADONIS GUERRA

mais de 200 trabalhadores, que já passou por momentos difíceis, mas hoje segue bem no mercado. “A nossa luta segue por acordos com garantia jurídica para todas as partes. Isso é muito importante porque garante avanços nas negociações, além da organização no local de trabalho para fortalecer e mobilizar a base ainda mais”.

Os Metalúrgicos do

ABC ajudam a garantir que os direitos previstos na legislação trabalhista sejam respeitados, que o trabalhador tenha voz nas decisões do Sindicato, podendo votar em eleições internas, participar de assembleias e contribuir para a definição de estratégias e prioridades. “Quem ainda não é sócio na FMF ou nas fábricas da base, procure o

quanto antes sua representação interna ou entre em contato com o Sindicato. Nossa luta não para!”.

ASSOCIE-SE

Informações pelos telefones 4128-4200 na Sede, em São Bernardo; 4061-1040, na Regional Diadema; e 4823-6898, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; ou acesse smabc.org.br/sindicalize-se.

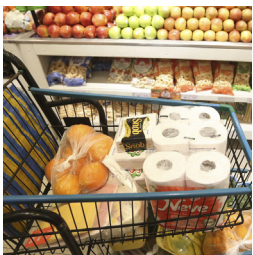
NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Passa bem

A equipe médica que acompanhou o presidente Lula durante cirurgia para drenagem intracraniana afirmou, ontem, que o presidente está consciente, estável e se alimentando bem após o procedimento. A equipe também destacou que Lula “não terá sequelas alguma”.



Subiram menos

A inflação oficial do país perdeu força na passagem de outubro para novembro e fechou o último mês em 0,39%. Em outubro, o IPCA havia sido de 0,56%. A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baratos, mas que subiram menos, divulgou o IBGE.



Câmeras corporais

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, determinou o uso obrigatório de câmeras corporais por policiais militares em operações no Estado de SP. A decisão atende a um pedido da Defensoria Pública. Trata-se de uma reação ao aumento expressivo da letalidade policial.



DECISÕES JUDICIAIS COM PERSPECTIVA DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

De acordo com o artigo 2º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a discriminação contra PcD significa qualquer diferenciação, exclusão ou restrição baseada em deficiência que impeça ou impossibilite que o indivíduo tenha igualdade de oportunidades no acesso aos direitos e liberdades fundamentais.

A discriminação abrange, inclusive, a recusa de adaptação razoável. Conforme o protocolo, isso é fundamental para a aplicação do ônus da prova - por exemplo, a empresa é obrigada por lei a contratar

peças com deficiência e deve demonstrar que se adaptou para oferecer vagas acessíveis, oportunidades reais de trabalho e progresso na carreira.

Entre as pessoas com deficiência em idade de trabalhar, apenas 29,2% fazem parte da força de trabalho no Brasil. A chamada taxa de participação é bem diferente da observada entre as pessoas sem deficiência, que é de 66,4%. E a discrepância se mantém mesmo entre as pessoas com nível superior: para PcDs, a taxa de participação na força de trabalho é de 54,7%, frente a 84,2% de pessoas sem deficiência.

Além disso, o rendimento médio real é cerca de 30% menor. Os dados são da Pnad Contínua de 2022, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Muitas são as barreiras enfrentadas por quem tem deficiência para acessar e permanecer no mercado de trabalho.

Um exemplo: uma fábrica de refrigerantes foi condenada a indenizar um trabalhador negro com deficiência que foi impedido de ser promovido. Contratado para uma vaga de cota para PcDs em 2016, ele recebia um salário menor do que o da função que exercia, que

era técnico de manutenção, com a promessa de ascensão em razão de seu ótimo desempenho.

Porém, quando a vaga surgiu, ele sequer foi convidado para participar da seleção. O escolhido foi outro trabalhador, com menos tempo de casa e experiência, a quem ele teve que ensinar todo o trabalho.

Ficou provado que a empresa impôs requisitos informais de natureza capacitista que impediram a promoção.

Desde agosto, a Justiça do Trabalho conta com Protocolos para Atuação e Julgamento.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
juridico@smabc.org.br
Departamento Jurídico

NA ALEMANHA, DIRETOR DO SINDICATO PARTICIPA DE MOBILIZAÇÕES E NEGOCIAÇÕES PELA DEFESA DOS EMPREGOS NA VOLKS

Wellington Damasceno, representante do Comitê Mundial, se junta à luta de trabalhadores alemães, após anúncio de fechamento de fábricas

"Toda nossa solidariedade e apoio aos companheiros que estão numa luta justa pela manutenção dos seus empregos"

Desde que a Volks rompeu o acordo e com isso anunciou demissões em massa e fechamento de fábricas na Alemanha, milhares de trabalhadores estão mobilizados. No início da semana passada, o diretor administrativo do Sindicato e representante dos trabalhadores no Comitê Mundial da montadora, Wellington Messias Damasceno, esteve na Alemanha para participar das mobilizações e discutir a defesa dos empregos.

A empresa planeja fechar pelo menos três fábricas naquele país e cortar "milhares" de empregos. O plano, apresentado pela direção, inclui uma redução salarial de 10% e a transferência de várias atividades do grupo para o exterior.

O dirigente participou da greve e da Assembleia do Conselho de Administração da Empresa, onde falam os representantes dos trabalhadores do Comitê Mundial e os

representantes do grupo Volkswagen. Além disso, Wellington conversou com o presidente do IG Metall de Wolfsburg, o companheiro Flávio Benites, e participou de reuniões com a direção da empresa.

"Toda nossa solidariedade e apoio aos companheiros que estão numa luta justa pela manutenção dos seus empregos e a garantia da permanência das fábricas".

CENÁRIO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA EUROPEIA

O representante dos trabalhadores no Comitê Mundial detalhou o cenário que contribuiu para o anúncio feito pela montadora. "Isso se dá no momento em que a indústria automotiva passa por uma pressão muito grande sobre a necessidade de descarbonização, enquanto os chineses, que lideram no segmento de elétricos, vêm avançando no mercado europeu. Outra questão é a retirada dos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

subsídios pelos governos europeus, além da proximidade da legislação que proíbe a produção e comercialização de carros à combustão na Europa".

O dirigente lembrou ainda que a Volks tem sofrido com a quantidade de multas pesadas pelo desequilíbrio nas vendas, já que está vendendo menos carros elétricos do que estava previsto. Outra situação apontada é que montadora está com capacidade ociosa equivalente a quase três fábricas.

ACORDO NA PLANTA DO ABC

"Estamos acompanhando esse cenário com atenção e preocupação porque é onde está a matriz da empresa. Mas temos lembrado que, recentemente negociamos nosso próprio acordo, muito celebrado, para manter os investimentos necessários com garantia de emprego, o que dá previsibilidade para a companheirada".

"Em todas as nossas conversas na Alemanha, o cenário de crescimento

da Volks no Brasil e na América do Sul tem sido celebrado. As políticas do governo Lula para o setor automotivo também foram mencionadas de forma bastante positiva", completou.

COMITÊ MUNDIAL

Wellington foi empossado como representante dos trabalhadores no Comitê Mundial da Volks. O dirigente assumiu o lugar de Reinaldo Marques da Silva, o Frangão, trabalhador na planta de São Bernardo que ficou no cargo por nove anos. A indicação foi consenso das representações das quatro plantas do Brasil. Na função, Wellington terá o papel de representar os trabalhadores brasileiros e as representações nas discussões do Comitê Mundial, inclusive participando do Comitê Executivo.

O Comitê é a representação dos trabalhadores no grupo Volks reconhecida pela empresa com assento e direito a voz e voto no conselho mundial de direção da empresa.

"Isso se dá no momento em que a indústria automotiva passa por uma pressão muito grande sobre a necessidade de descarbonização"





WAGNÃO OFICIALIZA SAÍDA DA CATEGORIA E DA VOLKS. “NOS ENCONTRAMOS NA LUTA!”

Homologação aconteceu na Sede do Sindicato na segunda-feira, 9. Ex-presidente trabalhou por 40 anos na montadora e atuou como dirigente sindical na base desde 1987



Ex-presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, oficializou na manhã desta segunda-feira, 9, sua saída na Volkswagen, em São Bernardo, onde trabalhou por 40 anos. A homologação aconteceu na Sede do Sindicato. “Pelo tempo que passamos enquanto dirigentes, ocupamos um lugar no Sindicato que não pertence a nós, mas à categoria. Quando entrei na CIPA [Comissão Interna de Prevenção de Acidentes] nos anos 1980, foi um período de grande aprendizado”, disse. “Fui percebendo ainda

que o meu objetivo estava muito mais próximo do que eu imaginava e eu pedia todos os dias a Deus, quando eu acordava, que as minhas ações pudessem tocar da melhor maneira possível na vida de cada trabalhador”. Wagnão disse ainda durante a homologação, junto à Direção Executiva e companheiros de fábrica, que o melhor jeito de formar uma pessoa, seja no ambiente de trabalho, seja no movimento sindical, é delegar. “Isso dá condições para cada um aprender com os próprios erros e acertos, e construir coletivamente esse saber usado a favor da classe trabalhadora, a favor da nossa categoria. Aprendam a ouvir e ensinam os próximos companheiros a fazerem isso. As diferenças na Volks e em outras empresas, por exemplo, me ensinaram muito. Ter a sabedoria necessária para ouvir o contraditório é extremamente importante para a gente conseguir desenvolver o nosso papel da melhor maneira possível neste mundo”.



NA LUTA

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, contou que Wagnão encerrou sua trajetória na Volkswagen, empresa na qual trabalhou e desempenhou, de forma brilhante. “Foram quatro décadas de luta, resistência e dedicação ao nosso projeto. Obrigado e sucesso, companheiro. Tenha a total certeza de que sua história e contribuição foram fundamentais para a classe trabalhadora do ABC e para a nossa categoria. Nos encontramos na luta.”

HISTÓRIA

Trabalhador há 40 anos na montadora e sócio do

Sindicato desde fevereiro de 1985, foi eleito para a CIPA em 1987 e 1996. Na Comissão de Fábrica, iniciou em 1988. Demitido após uma greve em 1991, foi reintegrado no mesmo ano pela mobilização dos companheiros na fábrica. Dos passos de luta até à presidência dos Metalúrgicos do ABC, seguiu como integrante do Comitê Mundial dos Trabalhadores na Volks em 1998, coordenador do Comitê Sindical de Empresa em 1999, presidente do Dieese em 2005 e secretário-geral de 2008 até ser eleito presidente ao mandato de 2017 a janeiro de 2022.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Encerrada a temporada 2024, o Corinthians começa a montar o elenco para o próximo ano e já tem três saídas confirmadas: Caetano, Matheus Araújo e Ruan Oliveira.



Palmeiras avança em ajustes no elenco: Lázaro não fica e Lomba terá anúncio de renovação. Os dois jogadores são os únicos que restam com vínculo até o fim do ano.



Arboleda tem futuro incerto no São Paulo. Defensor oscilou na reta final desta temporada, perdeu vaga de titular absoluto e não sabe se vai iniciar 2025 no Tricolor.

DOE SANGUE

Para Maria de Lourdes Joaquina dos Santos, sogra do coordenador de área em São Bernardo, Marcelo Pereira dos Santos. Qualquer tipo sanguíneo. No Posto de Coleta Mauá. Rua Luís Lacava, 229, Bairro Bocaina, Mauá. Segunda a sábado, das 7h30 às 13h (exceto domingos e feriados). Para informações, ligue (11) 2564-1200 ou 95047-1866.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA VIRTUAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS OMNISYS ENGENHARIA LTDA E THALES INTERNATIONAL BRASIL LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores nas empresas OMNISYS ENGENHARIA LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 01.773.463/0001-59 e THALES INTERNATIONAL BRASIL LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 00.534.198/0006-06, ambas com endereço na Rua Professor Rubião Meira, 50 – Vila Washington, Município de São Bernardo do Campo – São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 11 (onze) do mês de dezembro de 2024 (quarta-feira), entre 6 e 19 horas. Com processo de deliberação em plataforma digital (internet). A ordem do dia será: a) apresentação da proposta do Acordo Coletivo do Calendário 2025; b) discussão e deliberação sobre Troca de Feriados e Dias Pontes; c) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O link assembleia.smabc.org.br, estará disponível entre 6 e 19 horas deste dia, para acesso a assembleia e participação no processo de votação, este, poderá ser acessado pelo endereço: www.smabc.org.br. Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia. São Bernardo do Campo, 10 de novembro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente”.